

Censo Mapa dos rendimentos

Cidades com maiores e menores rendas per capita refletem desigualdade regional do País

Municípios com os maiores valores estão nas regiões Sudeste e Sul; sete em cada dez brasileiros ganhavam até dois mínimos

DANIELA AMORIM
RIO

A renda mensal domiciliar per capita – valor que as famílias têm disponível por integrante somando todas as fontes de renda, que incluem trabalho, aposentaria, pensão, benefícios de programas sociais do governo, rendimentos de aluguel ou arrendamento, entre outros – foi de R\$ 1.638 no Brasil no ano de 2022, em termos nominais. E o município de Nova Lima, em Minas Gerais, registrou o melhor desempenho nacional nesse indicador, com R\$ 4.300 por pessoa da família por mês.

O valor é 15 vezes o registrado em Uiramutã, em Roraima, onde as famílias sobreviviam com apenas R\$ 289 mensais por pessoa, cerca de R\$ 9,63 por dia. Os dados são dos resultados preliminares do Censo Demográfico 2022 sobre Trabalho e Rendimento, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IBGE atribui esses extremos à desigualdade regional na renda per capita: os dez municípios com os maiores valores do País estão situados nas regiões Sudeste e Sul, sendo cinco deles no Estado de Santa Catarina. Já os que têm os menores rendimentos per capita ficam nas regiões Norte e Nordeste. Com destaque para o Maranhão, que foi a unidade da Federação com menor renda per capita em 2022, apenas R\$ 900, enquanto o Distrito Federal teve a

maior, R\$ 2.999.

RENDA BAIXA. Os dados preliminares revelam ainda que sete em cada dez trabalhadores brasileiros recebiam até dois salários mínimos, no máximo, em 2022.

Se somados todos os integrantes da base com os menores rendimentos, 68% dos brasileiros que trabalhavam em 2022 recebiam, no máximo, dois salários mínimos mensais. Por outro lado, uma pequena parcela de apenas 0,7% dos trabalhadores tinha renda mensal que superava 20 salários mínimos.

Renda mensal Censo mostra que sete em cada dez trabalhadores brasileiros ganhavam até dois salários mínimos

Em 2022, segundo o IBGE, 11,2% dos brasileiros ocupados trabalhavam por uma remuneração que chegava, no máximo, a R\$ 606 mensais, a metade do salário mínimo, então de R\$ 1.212,00 mensais. Mais de um terço (35,3%) dos que trabalhavam tinha uma remuneração aquém ou até o salário mínimo vigente.

DESIGUALDADE DE RAÇA. Por cor ou raça, a renda per capita das populações branca (R\$ 2.207) e amarela (R\$ 3.520) equivalia a quase duas ou três vezes o montante recebido pelas populações preta (R\$ 1.198) e parda (R\$ 1.190), sendo o rendimento de indígenas ainda mais baixo, de apenas R\$ 669 por pessoa por mês.

Quanto ao gênero, o rendimento médio mensal nominal dos trabalhadores homens foi de R\$ 3.115 em 2022, superando em 24,3% o das mulheres, que ficou em R\$ 2.506.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios Caderno: B Pagina: 7